

# INCA inaugura novo ambulatório na presença do ministro da Saúde

Alexandre Padilha prometeu 800 médicos para ampliar o atendimento do Instituto

Por Paula Vieira

O Brasil registra atualmente uma estimativa de 7,9 mil a 8 mil novos casos de câncer infantojuvenil ao ano. Com o objetivo de ampliar o atendimento e tornar o diagnóstico e o tratamento mais humanizados, o Instituto Nacional do Câncer (INCA), localizado no Centro do Rio de Janeiro, inaugurou nesta quinta-feira (22) seu novo ambulatório de Oncologia Pediátrica. A cerimônia contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, da deputada federal Janidira Feghali (PCdoB), do diretor-geral do Instituto, Roberto Gil, e da chefe do setor pediátrico, Sima Ferman.

“A requalificação do ambulatório representa um avanço na qualidade, segurança e dignidade do atendimento. Além disso, fortalece a missão institucional do INCA de promover ensino, pesquisa e assistência”, destacou o diretor Roberto Gil.

A reforma expandiu a área de 610m<sup>2</sup> para 850m<sup>2</sup>, introduzindo espaços inéditos como a sala de recreação para adolescentes equipada com projetor de filmes e jogos, e um Hospital Dia com leito e poltronas. O setor de quimioterapia infantil agora dispõe de dez consultórios, oito poltronas, dois berços e duas camas, além de melhorias no almoxarifado central, na oncologia ocular e nas áreas administrativas.



Paula Vieira/CM

Inauguração do novo ambulatório de Oncologia Pediátrica do INCA

fado central, na oncologia ocular e nas áreas administrativas.

“É uma mudança completa no tratamento (...), pela qualidade e aumento da capacidade real de atendimento oferecido, a melhoria na segurança, e principalmente, na humanização. Criamos um ambiente colorido e alegre, pensando nas crianças e acredito que vai ajudar muito no resultado do tratamento. Por outro lado, o câncer pediátrico é até os 18 anos e 11 meses, então agora tem uma área específica para os adolescentes”, explicou a chefe da Oncologia Pediátrica, Sima Ferman.

O ambiente lúdico foi projetado sob princípios de ambientação terapêutica, contando com puffs, mesas de atividades e uma casinha para os pequenos. Sima ressaltou que a mobilização de recursos envolveu ainda a comunidade e empresas parceiras: “Estamos em um momento muito importante (...) hoje, há o reconhecimento de que a oncologia pediátrica é uma área específica e que a criança precisa ter um cuidado diferenciado. Fico muito satisfeita pelo ministro Alexandre Padilha acompanhar esse momento”.

Referência nacional, o ambulatório atende, em média, 80 pacientes por dia e 1,5 mil crianças anualmente, totalizando 10 mil consultas. Cada paciente é assistido por equipes multidisciplinares de até cinco profissionais. Durante o evento, Alexandre Padilha conectou a expansão e programa federal “Agora Tem Especialistas”, que foca na redução de filas e agilidade no SUS.

“O câncer é um eixo específico do programa porque acreditamos que vamos consolidar o Brasil como a maior rede pública de prevenção, diagnóstico

e tratamento da doença no mundo. (...) Abrir um novo ambulatório vai permitir a ampliação da chamada primeira consulta, para que crianças que estão na fila possam ter o diagnóstico ou programar o tratamento. É um novo espaço para quem já está para receber quimioterapia de forma mais digna”, afirmou o ministro.

Padilha também garantiu o reforço de 800 profissionais (médicos, enfermeiros e técnicos) até o primeiro semestre de 2026, o que permitirá tornar permanentes os mutirões de cirurgias oncológicas. Além disso, o ministro esteve no setor de cirurgia robótica e destacou o futuro Campus do INCA. O projeto prevê três edifícios adjacentes à Praça da Cruz Vermelha para centralizar 18 unidades em um complexo de inovação tecnológica, fruto de um contrato de R\$ 1,1 bilhão entre o Ministério da Saúde, o BNDES e o INCA.

“O projeto do Campus do INCA é inovador. Se trata da primeira Parceria Público Privada (PPP) totalmente concluída pelo Governo Federal, por meio do PAC, na área da Saúde. É um projeto de fôlego (...) mas dá esperança para o INCA ter uma nova estrutura, considerando seu importante papel na prevenção e no cuidado com os pacientes”, finalizou Padilha.

## Padilha destaca parceria com Eduardo Paes

Paula Vieira/CM

Por Paula Vieira

Além da inauguração do novo ambulatório de Oncologia Pediátrica do INCA, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, visitou outras unidades de saúde no Rio de Janeiro nesta quinta-feira. O roteiro marca o avanço do planejamento da pasta com o programa “Agora Tem Especialistas” e o Plano de Requalificação dos Institutos Federais.

Padilha entregou o Centro de Atenção em Ortobiológicos no INTO e a cirurgia robótica no INCA. No Instituto Nacional de Cardiologia (INC), inaugurou o Serviço de Sequenciamento Genético, o Centro de Telessaúde e o Observatório de Saúde Cardiovascular, além de reativar leitos e cuidados paliativos. Com investimentos de R\$ 170 milhões e a contratação de 2.059 profissionais via Fiocruz, o plano visa modernizar a infraestrutura e reduzir as filas do SUS.

Em um momento de especulações, a agenda reforçou o alinhamento político. “O prefeito Eduardo Paes é um grande aliado do presidente Lula, do Ministério da Saúde, do SUS. Parte dessa reestruturação passa por uma parceria com a prefeitura. Vamos, ainda no primeiro trimestre, inaugurar o novo Andaraí e o novo Cardoso Fontes. O prefeito fez questão de convidar o presidente Lula. No Andaraí, é uma transformação completa. O hospital já tem tomógrafo, dobramos as cirurgias e atendimentos. Inauguramos o novo Centro Tratamento de Queimados, referência para o Brasil, e novas urgências pediátrica e adulta”, detalhou o ministro.

O plano vai contratar e reorganizar funcionários para colocar em dia os atendimentos que estão atrasados, especialmente no Hospital de Bonsucesso, com o objetivo de fazer o sistema de saúde

ter mais agilidade. Na atenção primária, Padilha destacou o Rio como vitrine.

“A cidade foi a primeira a ter um grande volume do uso do Implanon (...) já passamos de 20 mil mulheres atendidas pelo Governo Federal. Nossa expectativa é atingir 1,8 milhão de mulheres até o fim do ano e a Prefeitura é a grande parceira”.

O ministro exaltou o Protocolo de Enfrentamento ao Calor Extremo, lançado pela Prefeitura, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e o Centro de Operações Rio (COR): “O Rio integra dados do Clima com a Saúde, o que permite que a Prefeitura se antecipe nos medicamentos, nas orientações para as unidades de saúde. Isso salva muitas pessoas, então se tornou uma referência e precisamos multiplicar para outras capitais”, destacou o ministro.



Ministro reforça boa relação com a Prefeitura do Rio de Janeiro